

26 de julho de 2011

Senhor
Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira
Diretor Geral
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco C
Brasília (DF)
CEP 70.040-020
Brasil

Ref.: Cooperação Técnica Não-Reembolsável Nº
ATN/PT-12833-BR. Desenvolvimento de um Plano de
Fortalecimento Institucional para a Gestão do Serviço de
Transporte Ferroviário de Passageiros de Alta
Velocidade.

Prezado Senhor Diretor Geral,

Tenho a satisfação de comunicar-lhe que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (doravante, o “Banco”) aprovou a utilização de recursos para a cooperação técnica em referência no equivalente a €188.404 (cento e oitenta e oito mil quatrocentos e quatro Euros), que serão desembolsados a débito dos recursos do Fundo Fiduciário de Portugal para Cooperação Técnica, para a execução das atividades descritas no Plano de Operações aprovado pelo Banco em 19 de julho de 2011.

Esta cooperação técnica tem por objetivo consolidar e fortalecer a capacidade técnica e institucional da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como organismo responsável por desenhar as políticas públicas para o funcionamento dos serviços de passageiros ferroviários de alta velocidade. O projeto buscará desenhar um Plano de Fortalecimento Institucional para a Gestão dos Serviços de Transporte Ferroviário de Passageiros de Alta Velocidade. Para se alcançar esse objetivo, serão financiadas as seguintes atividades: (i) análise das necessidades institucionais do setor ferroviário no Brasil; (ii) análise de exemplos representativos em outros países; (iii) seleção da estratégia de implementação do modelo de gestão do transporte ferroviário de passageiros de alta velocidade; e (iv) supervisão e administração do projeto.

ATN/PT-12833-BR

O prazo de execução da cooperação técnica será de 10 (dez) meses contados da data desta carta. O prazo para o último desembolso dos recursos da contribuição será de 12 (doze) meses contados dessa mesma data.

Em conformidade com o previsto no Convênio assinado pelo Banco e o Governo de Portugal para o estabelecimento do Fundo Fiduciário de Portugal para Cooperação Técnica, o Banco selecionará e contratará os consultores contemplados, em conformidade com as políticas e procedimentos do Banco. Além disso, de acordo com o mencionado Convênio, 50% (cinquenta por cento) dos fundos destinados à contratação dos consultores deverão ser utilizados no financiamento da contratação de consultores de nacionalidade portuguesa, podendo os 50% (cinquenta por cento) restantes ser utilizados para a contratação de consultores de qualquer um dos países membros do Banco.

Entendemos que tanto os consultores contratados como o pessoal do Banco contarão com a cooperação e o apoio da Agência Nacional de Transportes Terrestres, para a execução desta cooperação técnica no tocante às atividades que serão levadas a cabo no Brasil.

De acordo com a política sobre disponibilidade de informações do Banco, este colocará à disposição do público o texto deste Convênio.

Cabe ainda esclarecer que o financiamento desta cooperação técnica não implica de forma alguma, por parte do Banco, o compromisso de financiar, total ou parcialmente, qualquer programa, projeto ou serviço que, direta ou indiretamente, possa resultar da sua execução.

Finalmente, cabe esclarecer que as opiniões dos consultores não comprometerão o Banco, que se reserva o direito de formular a respeito as observações ou salvaguardas que considerar apropriadas.

Atenciosamente,

/a/

Fernando Carrillo-Flórez
Representante do Banco
no Brasil